

QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA METALÚRGICA

OLIVEIRA, C. H.; GONÇALVES, W. C.; PIPPI, M. L.; BRUSTOLIN, R.; GALARZA, E.;
STECKER, M.; SOUZA, M. C.
Faculdade da Serra Gaúcha – FSG

Este estudo destaca uma dimensão social e política da qualidade de vida no trabalho (QVT). Segundo a Previdência Social, em 2007 foram gastos R\$ 46,4 bilhões com doenças do trabalho e aposentadoria por invalidez. Boa parte desses valores poderia ser reduzida com programas de qualidade de vida dentro das empresas. De acordo com Nahas, o nível de qualidade de vida pode ser mensurado através do pentágono do bem-estar desenvolvido por ele, no qual são analisados os aspectos de Nutrição, Atividade Física, Comportamento Preventivo, Relacionamento Social e Controle do Estresse. O objetivo geral do estudo é traçar um perfil de qualidade de vida dos trabalhadores, do setor de acabamento, de uma empresa metalúrgica da cidade de Caxias do Sul. A amostra foi composta de 17 colaboradores com a média de idade de 31,64 anos ($\pm 6,47$), sendo que 13 homens, com média de idade de 32,20 ($\pm 6,97$) e 4 mulheres com média de idade de 29,5 ($\pm 4,65$). O questionário utilizado para verificar o estilo de vida foi o Pentágono do Bem Estar, proposto por Nahas (2000). Os dados foram digitados em uma tabela montada na planilha do Programa *Excel for Windows* versão 2007 e analisados através da estatística descritiva de frequência, percentual, média e desvio padrão. Analisando os dados da estrela geral, onde todos os componentes são somados, encontrou-se o valor de 1,67, que indica um nível de índice regular de bem estar, contudo, se fracionarmos a estrela nos 5 componentes observa-se que no aspecto de comportamento preventivo obteve-se a média de 2,15 e em relacionamento social 2,23, demonstrando um índice positivo de bem estar. Já para o controle do estresse foi encontrado 1,94, encontrando-se em um índice regular, porém quase positivo. Por outro lado, para o níveis de nutrição e atividade física, encontrou-se, 0,94 e 0,64, respectivamente, encontrando-se em um índice negativo. Portanto, pode-se concluir que o grupo estudado, apesar de ter apresentado no geral, um índice regular de bem estar, necessita para alcançar um índice positivo, melhorar os aspectos na estrela, referentes aos componentes da atividade física e nutrição. Com isso se propõe para a empresa rever a estrutura do programa de qualidade de vida dos colaboradores, principalmente nos aspectos da nutrição e da atividade física.

Palavras-chave: qualidade de vida, bem estar, doenças do trabalho.